**6CCSETSPE07-P**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PEPASF**

Cristian Firmino Campos(2); Hugo Fernando Pinheiro(2) Gildeci Alves de Lira(3);

Centro de Ciências da Saúde / Escola Técnica de Saúde/PROBEX

O projeto de Educação Popular e Atenção a Saúde da Família (PEPASF) está inserido há aproximadamente 13 anos na comunidade Maria de Nazaré, também conhecida por favela do conjunto Funcionários III, em João Pessoa na Paraíba. O referido projeto de extensão tem como objetivo promover uma nova visão do cuidar, dando oportunidade ao estudante de vivenciar a dinâmica da comunidade e observar a rotina de cada família. Dessa forma, e utilizando-se de uma metodologia da problematização, fundamentada pela Educação Popular em Saúde, o projeto desenvolve suas ações aos sábados, através de visitas domiciliares interdisciplinares das famílias da comunidade. Estas visitas são realizadas por duplas de estudantes inseridos no projeto e que pertençam a diferentes cursos, oportunizando, com isso, a integração dos mesmos sob diferentes olhares da promoção de saúde. Logo, cada dupla torna-se responsável pelo acompanhamento de até três famílias. Também são realizadas reuniões semanais, que acontecem de forma alternada, nas segundas ou terças feiras. Estas são realizadas no Campus I da UFPB, especificamente, no auditório da Escola Técnica de Saúde. São reuniões estruturadas enquanto teóricas, proporcionando um espaço de aprofundamento teórico sobre a educação popular; organizativas, que se referem à organização propriamente dita das ações do projeto na comunidade, bem como, discussões sistemáticas dos problemas das famílias, suas alegrias e tristezas; e articulativas, que visam à integração entre os membros do projeto e comunidade a fim de possibilitar o bom andamento das ações. Diante do exposto, podemos observar a importância da educação popular e da extensão universitária na formação do profissional de saúde, pois, estas promovem o desenvolvimento: da autonomia, uma vez que os estudantes se inserem em novos espaços de atuação; da visão crítica e ampliada quanto ao processo de saúde-doença, por possibilitar a percepção dos fatores que interferem diretamente na saúde da população; além de permitir uma formação humanizada de profissionais com uma visão diferenciada e mais holística.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Educação Popular; Saúde.